

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Aponte a câmera do seu smartphone e escaneie o QR Code ao lado para ficar bem informado com todos os detalhes da 14ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro.

Seleção joga mal contra a Colômbia, cede empate após golaço de falta de Raphinha e termina fase de grupos em segundo. Suspenso por excesso de cartões, Vinicius Junior está fora do clássico de sábado contra o Uruguai pelas quartas de final

Brasil recebe castigo Celeste

MARCOS PAULO LIMA

O Brasil enfrentará o Uruguai no sábado pelas quartas de final da Copa América, às 22h, no Allegiant Stadium, em Las Vegas, sem o candidato a melhor jogador do mundo em 2024. Vinicius Junior recebeu o segundo cartão amarelo no empate de ontem com a Colômbia, por 1 x 1, e está fora do clássico. Pilhado, o camisa 7 deu cotovelada no meia James Rodríguez aos sete minutos do primeiro tempo e não teve perdão do árbitro Jesus Valenzuela.

O tropeço contra a Costa Rica por 0 x 0 na estreia custou caro. A Seleção encerra a participação no Grupo D com seis pontos, um atrás da Colômbia. O castigo pelo segundo lugar é enfrentar o Uruguai, primeiro colocado do C. Ontem, Raphinha abriu o placar contra a Colômbia com um golaço de falta do meio da rua e quebrou jejum de 48 jogos.

O último gol de falta havia sido marcado por Philippe Coutinho na vitória contra a Coreia do Sul, em 19 de dezembro de 2019. Foram 1.687 dias de abstinência. A contar da Copa de 2014, o Brasil só marcou três vezes em cobrança de falta. Neymar também fez contra a Colômbia.

Colecionadora da maior invencibilidade entre seleções com 26 jogos sem perder, a Colômbia sustentou a série ao empatar no primeiro tempo. Luis Díaz deu passe em diagonal da esquerda e encontrou o lateral-direito Muñoz invadido a área livre de marcação para finalizar. Alisson saiu mal do gol, porém o adversário estava no mano a mano.

Brasil e Uruguai voltarão a se enfrentar na Copa América após 17 anos. O último duelo no torneio continental aconteceu nas semifinais de 2007. Houve



Vinicius Junior recebe cartão após agredir James Rodríguez: o atacante está fora das quartas de final



empate por 2 x 2 no tempo regulamentar e triunfo verde-amarelo nos pênaltis. A Seleção avançou, decidiu o título contra a Argentina e conquistou a oitava das nove taças na Copa América.

Ao contrário da CBF, a Associação Uruguaia de Futebol não perdeu tempo depois da Copa. Liderado pelo técnico Marcelo "El Loco" Bielsa, o Uruguai encerrou a fase de grupos com 100% de aproveitamento. Derrotou Panamá, Bolívia e EUA. Melhor ataque, fez nove gols e sofreu apenas um na campanha.

Um dos pontos fortes do Uruguai é a quantidade de meias bons de bola. Bielsa desfruta praticamente de um monopólio e homens de criação. O técnico se dá ao luxo de escalar De La Cruz como titular e deixar Arrascaeta no banco. O elenco ainda conta com Enersto Valverde (Real

Madrid) e Rodrigo Bentancur (Atlético de Madrid).

O ponta-direita Pellistri, o meia-atacante Maxi Araújo e o lateral-esquerdo rubro-negro Matías Viña são ótimas opções ofensivas. A defesa é chefiada pelo zagueiro Ronald Araújo. Versátil, ele também pode atuar na lateral direita. O histórico na Espanha é de duelos à parte com pontas como Vinicius Junior. Suspenso, o atacante não entrará em campo no clássico pelas quartas.

A defesa do Brasil pode ter problemas com dois centroavantes de altíssimo nível. O titular Darwin Núñez veste a camisa do Liverpool. O reserva dele é Luis Suárez. A Seleção teve dificuldade com o Uruguai nas Eliminatórias. Em outubro do ano passado, perdeu por 2 x 0 no Estádio Centenário, em Montevidéu, sob o comando de Fernando Diniz.

A influência do Real Madrid nas quartas de final

VICTOR PARRINI

O round entre as oito melhores seleções desta edição da Eurocopa chama a atenção para a força do clube recordista de títulos do Velho Continente. Mais da metade dos candidatos ao troféu têm, pelo menos, um jogador que está ou estava vinculado ao Real Madrid até o fim da temporada 2023/24. Recém-contratado pelo time, o astro Kylian Mbappé, por exemplo, não entra na lista. Ao todo, 10 jogadores têm algum tipo de envolvimento com a camisa merengue. Não fosse a ausência de um goleiro, seria possível escalar um time das quartas de final somente com galácticos.

Anfitriã, a Alemanha conta com os serviços do zagueiro Antonio Rudiger e do meio-campista Toni Kroos, com aposentadoria marcada ao fim da Euro-2024. Inclusive, a despedida do maestro pode ser contra uma escola conhecida.

O camisa medirá forças com a Espanha de três ex-companheiros, na sexta-feira, às 13h, em Stuttgart. O lateral-direito Carvajal e o atacante Joselu seguem empregados pelo clube 15 vezes vitorioso na Liga dos Campeões. O beque Nacho Fernández encerrou o vínculo com os merengues há seis dias, quando foi anunciado pelo Al-Qadsiah, da Arábia Saudita. Maiores campeãs da Euro e finalistas na edição de 2008, Alemanha ou Espanha terão o sonho do tetra frustrado.

Duelo que decidiu o campeão em 2016, Portugal e França também colocará madridistas em cartaz na sexta-feira, às 16h. Todos estão do lado dos Bleus. O lateral-esquerdo Ferland Mendy e os volantes Eduardo Camavinga e Aurélien Tchouaméni são os elos entre a filosofia do técnico italiano Carlo Ancelotti com os conceitos de dono da prancheta francesa, Didier Deschamps. Em outros tempos, Cristiano Ronaldo entraria



na lista, mas o craque deixou a equipe em 2018. Hoje, atua pelo Al-Nassr, da Arábia Saudita.

Inglaterra e Suíça abrem os trabalhos das quartas de final no sábado, às 13h, em Dusseldorf com um representante do Real Madrid. Candidato a levar a Bola de Ouro da temporada 2023/24, o versátil Jude Bellingham foi o herói que deu início à reação inglesa aos 50 minutos do segundo após sair perdendo por 1 x 0 para a Eslováquia nas oitavas. Outra exceção à "regra" da fase, a Holanda não conta com nenhum merengue diferentemente da Turquia. A equipe comandada pelo italiano Vincenzo Montella tem à disposição a juventude do meia-atacante Arda Guller, joia de 19 anos lapidada na capital espanhola.

Arda Guler foi último da turma madrilenha a carimbar a vaga. A classificação veio com o triunfo por 2 x 1 sobre a Áustria. Os dois gols turcos foram marcados pelo zagueiro Merih Demiral, o primeiro deles aos

57 segundos, o segundo mais rápido da história da Euro, atrás somente da bola na rede do albanês Bajrami (0min22s), na derrota por 2 x 1 para a Itália, pela fase de grupos. A Turquia está a um passo de repetir a melhor campanha na história da competição continental. Na versão de 1998, foi derrotada de virada por 3 x 2 pela Alemanha. Oito anos antes, também esteve nas quartas de final, mas caiu diante de Portugal.

Ao lado do Paris Saint-Germain, o Real Madrid é o clube com maior contribuição nas quartas de final (10). Barcelona, Bayern de Munique e Manchester City dividem a vice-liderança da lista, com nove cada. Borussia Dortmund e Liverpool fecham o pódio, com sete empregados. Entre os principais campeonatos, a Premier League, da Inglaterra, é disparada com mais jogadores vinculados em ação: 55. A alemã Bundesliga é a segunda (39), seguida pela espanhola LaLiga (34).